

Zhang An viu Lin Xun se aproximando e, segurando sua bolsa, resolveu voltar com ele para o hotel. No caminho, Lin Xun comentou sobre a conversa que teve com o diretor:— Vou ficar aqui mais dez dias. Você pode aproveitar para descansar nesse período, porque depois talvez não tenha mais folga.— Se eu for descansar, vou só ficar parado em casa mesmo. Esse ano é estágio, não tenho aulas. Prefiro ficar com você.— Como quiser.Quando chegaram ao quarto, Gu Huaiye ainda não tinha voltado do trabalho. Lin Xun tomou banho e se jogou na cama, pensando em como o tempo tinha passado rápido. Parecia que tinha entrado no grupo de filmagem ontem, ainda cheio de dúvidas sobre sua atuação. E agora, já estava perto de encerrar as filmagens. Enquanto arrumava algumas coisas espalhadas pelo quarto, percebeu que, sem querer, tinham acumulado tantos pertences ali.Gu Huaiye o encontrou sentado no tapete, organizando tudo:— Está arrumando as coisas? As filmagens estão terminando?— Estão, mas os diretores pediram que eu fique mais uma semana para discutir o novo roteiro. Eu aceitei. Você tem algum problema com isso?— Claro que não. Fique o tempo que precisar.Lin Xun deu uma risadinha:— Arrumei minhas coisas e percebi que a gente acabou morando aqui de tão cheio que está o quarto. Se continuarmos assim, vamos precisar de um caminhão pra mudança.Gu Huaiye riu da exageração do garoto, mas depois pensou por um instante:— Lin Xun, você tem vontade de morar só comigo?A pergunta pegou Lin Xun de surpresa. Ele ergueu o rosto:— Você quer dizer, ter nossa própria casa?Gu Huaiye confirmou com um aceno.— Seria ótimo, mas e o vovô? Com nossos trabalhos tão corridos, já mal conseguimos visitá-lo. Se a gente se mudar, ele vai ficar sozinho. Acho melhor deixar pra lá por enquanto. Se quiser um momento só nosso, podemos alugar um quarto de hotel. Até que tem seu charme.Ao falar isso, Lin Xun lembrava dos filmes que queria assistir. Quando as filmagens terminassem, ele finalmente teria tempo para se dedicar àquela pesquisa... e claro, garantir um quarto com uma cama bem grande.Sem desconfiar dos devaneios do garoto, Gu Huaiye sorriu e beliscou sua bochecha:— Já jantou?— Ainda não. Estava te esperando!— Então vamos jantar juntos.Nesse momento, o celular de Lin Xun tocou. Ele atendeu com certa desconfiança ao ver um número desconhecido.— Alô, senhor Lin Xun? Aqui é da delegacia de Qingyang. Seu pai, Lin Zhonghai, sofreu um AVC hoje às quatro da tarde e foi encaminhado ao hospital. Gostaríamos de saber se pode vir visitá-lo.Um AVC? Lin Xun piscou, surpreso.— Entendi. Pode me passar o endereço? Vou indo agora.Ao desligar, Gu Huaiye perguntou:— Precisa sair?— Sim. Vem comigo? — Lin Xun respondeu, enquanto Gu Huaiye já se levantava.— Claro.Sem recusar, Lin Xun entrou no carro e observou a paisagem pela janela. Era irônico como as coisas acabaram. Lin Zhonghai, que antes sequer queria dar um centavo, insistiu em cortar laços com o filho em público. Será que ele imaginou que chegaria a esse ponto?Gu Huaiye apertou sua mão em um gesto silencioso de conforto.Lin Xun sentiu o coração aquecer e virou-se para ele com um sorriso:— Não precisa se preocupar. Na real, não sinto nada por isso. Pareço muito frio? Afinal, era meu pai.— Ele não merece. Não vale a pena sofrer por alguém assim.Lin Xun sorriu, satisfeito com a forma incondicional como Gu Huaiye o apoiava. Ele não estava indo ao hospital por preocupação, mas para ver a miséria em que o pai havia se metido. E, claro, para que Lin Zhonghai visse com seus próprios olhos como ele estava bem agora.Ao chegarem ao hospital, subiram até o andar indicado. Na recepção, uma enfermeira reconheceu Lin Xun:— Lin Xun! Aquele senhor é seu pai?— Sim, é meu pai — respondeu ele, antes de seguir para o quarto.Dentro do quarto, um policial de plantão cumprimentou-os e saiu para ficar do lado de fora. Lin Zhonghai, que parecia ter acordado há pouco, estava pálido e magro, com um curativo na cabeça. Era uma sombra do homem arrogante que um dia fora.Ao vê-los, seus olhos se arregalaram:— Ah... você... — Babava enquanto tentava falar.Lin Xun sorriu:— Você não está nada bem, *senhor* Lin.Ao ouvir o tratamento formal, Lin Zhonghai ficou agitado, gesticulando como se quisesse xingá-lo por tal audácia.— Assinamos um termo cortando laços, com testemunhas. Só vim ver em que estado você está — continuou Lin Xun, ajustando o lençol com um falso cuidado. — Nunca imaginou que chegaria a isso, né? Ah, e já que estamos aqui, saiba que graças a você conheci alguém incrível como o sr. Gu. Estamos juntos e, sem imprevistos, será pra sempre. Quanto a você... bem, apodreça aí. Ou chame seu querido filho, Lin Yan, para cuidar de você.Lin Zhonghai, embora incapaz de responder, entendia cada palavra. Olhava para aquele filho que representava um passado do qual tentara fugir, um filho que nunca quisera

verdadeiramente. Agora, ali, imóvel e dependente, sentia um arrependimento amargo — e o terror de saber que Lin Xun poderia controlar seu futuro. Enquanto seu corpo fraco falhava, lágrimas e muco escorriam sem controle, deixando-o numa completa humilhação. Quando Lin Xun olhou para fora, Gu Huaiye estava ouvindo o policial na porta dizer: - Apesar de ter passado por tanta coisa, esse jovem Omega Lin Xun ainda tem um coração tão bom. Em todos os meus anos como policial, já vi muitos casos assim. A maioria das famílias desliga o telefone antes mesmo de ouvirmos o que têm a dizer. É raro ver alguém como ele, que ainda se preocupa em vir checar pessoalmente. Gu Huaiye olhou através do vidro para o jovem sorridente. Ele não achava que Lin Xun estivesse ali para consolar Lin Zhonghai. Depois de conviver tanto tempo com o garoto, sabia que, por trás daquela aparência dócil e frágil, o Omega tinha opiniões bem firmes. E não era nada fraco. Além disso, ele já havia visto o lado "raposinha" do jovem. E isso era bom. Lin Xun saiu do quarto e acenou para o policial: - Obrigado pelo seu trabalho. Desculpe o incômodo. - Não precisa ser educado, é só meu trabalho. Só avisando que, se ele continuar assim, a família precisará contratar um cuidador. Ele não voltará para a prisão, mas terá que reportar seus passos regularmente. Peço que entendam. - Entendido. Se precisarem, podem me contatar. Fingindo um sorriso, Lin Xun já planejava mandar Lin Zhonghai para bem longe, onde nunca mais teria que olhar para aquela figura. Ele e Gu Huaiye saíram juntos. Enquanto esperava Gu Huaiye trazer o carro, Lin Xun ficou parado na calçada. Sem perceber, um veículo que passava tinha uma luz vermelha piscando em seu interior. ****[Nota do autor: Lin Xun: O pai escória finalmente está fora de cena. Vamos comemorar!]**** ****[Pedido de favoritos~]**** ---### ****Capítulo 44**** Lin Xun e Gu Huaiye voltaram para o hotel já de madrugada. Vendo o Omega bocejando repetidamente no caminho, Gu Huaiye afagou sua cabeça com carinho. - Desculpe te deixar acordado até tão tarde por minha causa - disse Lin Xun, sorrindo. - Eu sou seu namorado, não é? - Gu Huaiye abriu a porta do quarto. - Toma um banho e vai descansar. Lin Xun assentiu, com uma obediência que fazia parecer que concordaria com qualquer coisa que Gu Huaiye dissesse naquele momento — tão fofo que dava vontade de abraçá-lo. Deitado na cama, aconchegado nos braços de Gu Huaiye, Lin Xun comentou: - Sabe o que eu pensei quando vi aquele velho hoje? Percebendo que o assunto não o abalara, Gu Huaiye relaxou: - O quê? - Pensei que preciso malhar mais e cuidar da alimentação. Não quero acabar como ele no futuro - nada de pressão alta, colesterol ou diabetes. - E você vai entrar nessa comigo. Assim, os dois envelheceriam como um belo par de senhores elegantes. - Amanhã te acordamos para correr - disse Gu Huaiye, rindo baixo, imaginando o esforço que aquela resposta representava para o garoto. - Tá bom... - respirou fundo Lin Xun, já lamentando a decisão. Na manhã seguinte, Gu Huaiye acordou primeiro e ficou observando o Omega adorável dormindo em seus braços. Até pensou em deixá-lo descansar, mas acabou cutucando sua bochecha: - Acorda, amor. Hora da corrida. Lin Xun abriu os olhos sonolento, voz embolada: - Já amanheceu? Como o tempo tinha passado tão rápido? Parecia que tinha fechado os olhos há cinco minutos. - Quer dormir mais? Eu vou sozinho - Gu Huaiye afagou seu cabelo, mas Lin Xun agarrou seu pulso. - Me dá cinco minutos. Só cinco. Eu levanto, juro! - Não se force. - Não, eu consigo. É que a cama é hipnotizante - ele esfregou os olhos e se apoiou no ombro de Gu Huaiye. - Como você consegue ser tão disciplinado todo dia? Para Lin Xun, comparado a Gu Huaiye, ele era um preguiçoso profissional. Lavou o rosto, vestiu o traje de exercício e desceram para o jardim próximo ao hotel. Eram pouco mais de cinco da manhã. O ar fresco trazia um friozinho gostoso. A rua estava deserta, e só alguns idosos passeavam com cachorros pelo parque. Sem condicionamento, Lin Xun fez um alongamento básico antes de começar a correr com Gu Huaiye. No começo, até acompanhava. Mas logo estava ofegante enquanto Gu Huaiye nem sequer parecia cansado. - Nossa, meu fôlego tá um lixo - resmungou mentalmente. Vendo que ele estava penando, Gu Huaiye deu um tapinha em sua cabeça: - Vamos, controla a respiração. Mais 500 metros e completa 1 km. Aí pode caminhar por 10 minutos antes de continuar. Lin Xun acenou, sem fôlego para responder. Terminados os primeiros 1.000 metros, ele começou a caminhar enquanto Gu Huaiye seguia firme. - Então é assim que ele fica com aquele corpo - pensou, beliscando sua própria barriga macia. - Tanta preguiça... Depois de recuperar o fôlego, tentou correr de novo. Aos trancos e barrancos, completou 3 km no total. Quando Gu Huaiye terminou seus 10 km, alongaram juntos e voltaram para o quarto.

Mesmo dolorido, Lin Xun se sentia revigorado depois do exercício. Saindo do banho, ele abriu um leite e olhou o relógio: - Só 7 da manhã? Parece que o dia já está longo. - Acordar cedo dá essa sensação - riu Gu Huaiye. - Verdade. Por terem saído mais cedo, chegaram ao estúdio antes do normal. Quan Shan e Pang Long estranharam ao vê-lo: - Ué, tá cedo demais pra você! Como Lin Xun geralmente só filmava no período da tarde, costumava aparecer por volta das 9h.

<http://portnovel.com/book/8/1497>